

CECÍLIA MEIRELES

OH! OS SÁBIOS SÃO,
COMO OS ARTISTAS,
QUASE SEMPRE MELANCÓLICOS.
PORQUE AVISTAM MAIS LONGE,
PORQUE CONHECEM O FUTURO,
PORQUE ANTES QUE
AS COISAS ACONTEÇAM
JÁ ESTÃO PADECENDO
COM AS SUAS CONSEQUÊNCIAS...

{ ILUSÕES DO MUNDO

global
EDITORA

Resumo de Ilusões do Mundo

Depois de ter lançado *Antologia Poética* Cecília Meireles e *Vaga música*, em fevereiro e março respectivamente, a Global Editora leva às livrarias *Ilusões do mundo*. Este livro revela uma faceta pouco divulgada de Cecília Meireles.

A obra reúne crônicas que mostram a sutil capacidade da autora de transmutar temas fortuitos em matérias de relevância, graças à sensibilidade para flagrar o insólito e levar o leitor a refletir sobre sua vida e seu tempo.

Algumas delas foram lidas no início dos anos 1960 nos programas *Quadrante*, da rádio MEC, e *Vozes da cidade*, da rádio Roquette-Pinto, que reuniam naquela época um time de cronistas de peso como Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Rubem Braga.

Nestas crônicas, a autora destaca-se como atenta observadora do mundo, dotada de lucidez e perspicácia. Como se não bastasse sua verve privilegiada para examinar o que estava à sua volta, Cecília efetua com inigualável destreza a mistura entre observação e imaginação, exercício que pode ser vislumbrado nas crônicas sobre a almejada Ilha do Nanja.

Tudo por meio de uma prosa que guarda fortes raízes com sua poesia. Num tempo repleto de atropelos e injustiças, o leitor tem o privilégio de repousar seus olhos sobre crônicas como “A Ilha do Nanja” e “Natal na Ilha do Nanja”, verdadeiras flores em forma de prosa, e deixar-se envolver pelo perfume renovador de Cecília Meireles.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)